



## INFORMAÇÃO N.º 033/2014

Serviço: Aprovisionamento e Património

Processo:

PARECER

Data: 16 de junho de

Presente em Reunião de 26/06/2014

Deliberação: Aprovado

maioria com 2

abstensões e 0 voto nulo

Rebelo

DESPACHO

A Reunião

Paulo Esteves

23/06/2014

### Assunto: CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO 2013

Tendo em conta que não foi manifestamente possível cumprir com os prazos de aprovação e apreciação das Demonstrações Financeiras Consolidadas previstos na Lei das Finanças Locais (até 30 de abril), pela razão da intemporalidade na apresentação da informação relativa aos mapas da identificação das relações/operações intra – grupo, pelas entidades que integram o perímetro de consolidação de contas, as demonstrações financeiras consolidadas vão ser aprovadas pelo órgão executivo de modo a serem apreciadas pelo órgão deliberativo na sessão ordinária do mês de junho de 2013.

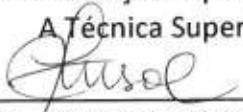
Assim sendo, apresentam-se as **Contas Consolidadas do Município de Mêda 2013**, cujo perímetro de consolidação engloba as empresas municipais:

- ADL – Águas de Longroiva – Exploração e Gestão de Águas Termais, E. E. M., detida a 100% e,
- Nova Mêda – Empresa Gestora de Equipamento Municipais, E. E. M., detida a 100%.

Compete ao órgão executivo aprovar as contas e submeter à apreciação para votação da Assembleia Municipal a prestação de contas consolidadas de 2013, nos termos da alínea i) n.º 1, do art.º 33.º conjugado com a alínea I) n.º 2, do art.º 25º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

À consideração superior,

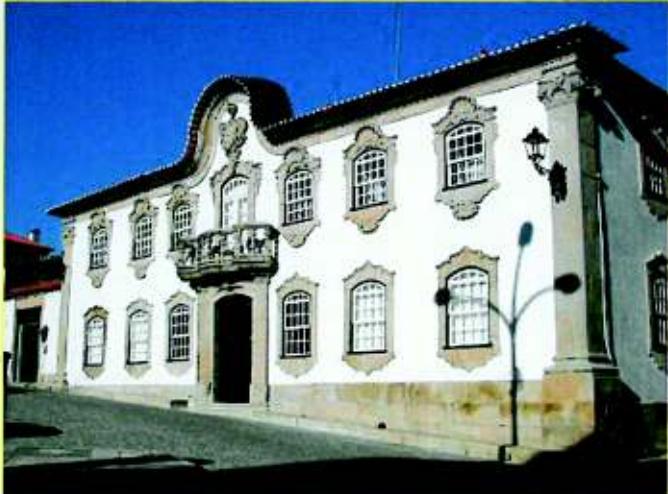
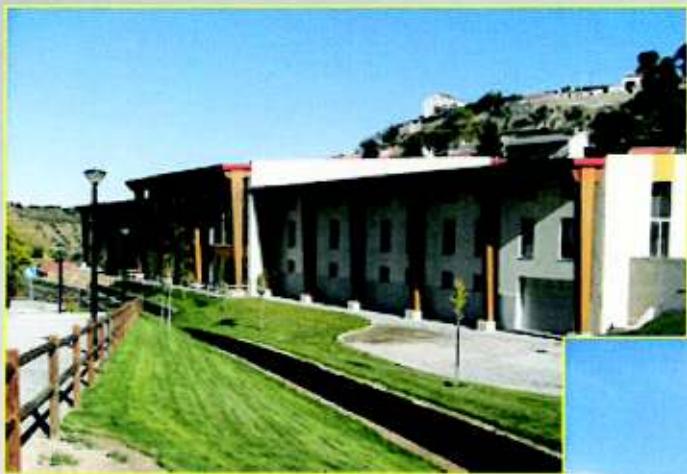
A Técnica Superior,



(Fernanda Simões de Oliveira)



# Consolidação de Contas 2013



## Índice

APRESENTAÇÃO .....	2
BALANÇO CONSOLIDADO .....	6
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS .....	9
ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONST. DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS .....	11
I – INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS.....	11
II – INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA.....	13
III – INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO.....	14
IV – INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO.....	20
V – INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS FINANCEIROS E FLUXOS FINANCEIROS E FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	21
VI – INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS .....	24
VII – INFORMAÇÕES RELATIVAS À POLITICAS CONTABILISTICAS .....	25
VIII – INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS .....	27

## APRESENTAÇÃO

O Município de Mêda apresenta demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) pela quarta vez em 31 de Dezembro de 2013, na sequência da obrigatoriedade de apresentar demonstrações financeiras consolidadas conforme estabelecido no n.º 1 do art.º 46.º da Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro), o qual estipula que “*as contas dos municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local devem incluir as contas consolidadas, apresentando a consolidação do balanço e da demonstração de resultados com os respetivos anexos explicativos, incluindo, nomeadamente, os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos*”.

Em 15 de junho de 2010, foi publicada a Portaria n.º 474/2010, de 1 de Julho, através da qual foi aprova a Orientação n.º 1/2010, intitulada de “*Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo*”, e cujo âmbito inclui os municípios.

2

No entanto, apenas a 29 de Abril de 2011 foram publicadas no site da Direcção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) – Portal Autárquico, as Instruções elaboradas pelo SATAPOCAL que permitam a aplicação deste regime pelos municípios de forma coerente, harmoniosa e comparável atendendo às lacunas que persistem da articulação dos vários regimes: Lei das Finanças Locais, Portaria e Orientação n.º 1/2010.

Contudo, o novo regime jurídico da atividade empresarial local, Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, determina a extinção a partir de 2013 das empresas locais quando, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo; as vendas e prestações de serviços realizados não cobrem, pelo menos, 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios; o peso contributivo dos subsídios à exploração é superior a 50% das suas receitas; ou o

valor do resultado operacional subtraído ao mesmo, o valor correspondente às amortizações e às depreciações, é, também ele, negativo.

Neste contexto, foi tomada por deliberação de 28 de fevereiro de 2013, a decisão de dissolução e internalização da NOVA MÊDA – Empresa Gestora de Equipamentos Municipais, E. E. M., por incumprimento vertidos no n.º 1 do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e, dissolução da ADL – Águas de Longroiva – Exploração e Gestão de Águas Termais, E. E. M., que embora não se enquadre em nenhuma das situações previstas no n.º 1 do artigo 62.º, da Lei N.º 50/2012, de 31 de agosto, era intenção do Município proceder à concessão da atividade a uma entidade privada.

Deste modo, o Município de Mêda elabora a Consolidação de Contas pela quarta vez em 2013.

## **PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO**

---

Conforme preconizado no artigo 46.º da LFL, os Municípios que detenham Serviços Municipalizados e/ou a totalidade do capital das entidades do sector empresarial local, devem proceder à elaboração de contas consolidadas. Assim, o Grupo Público Municipal engloba o Município de Mêda e as empresas municipais:

- ADL – Águas de Longroiva – Exploração e Gestão de Águas Termais, E. E. M., detida a 100% e,
- Nova Mêda – Empresa Gestora de Equipamento Municipais, E. E. M., detida a 100%.

## **ENTIDADES INCLUIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO**

### **ADL – Águas de Longroiva, E.E.M.**

A ADL – Águas de Longroiva, E.E.M. é uma pessoa coletiva pública, com o capital social de 100.000.000 euros, integralmente detido pelo Município de Mêda, constituída nos termos da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, que aprovou o regime jurídico do

---

sector empresarial local, sendo dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

Registada sob o número o n.º 02 na Conservatória do Registo Comercial de Mêda, tem a sua sede social no Pólo Termal de Longroiva e número de identificação fiscal 505 483 181.

A ADL – Águas de Longroiva, Exploração e Gestão de Águas Termais, E.E.M. é a Empresa responsável pela gestão e exploração das Termas de Longroiva, bem como todas as atividades ligadas ao termalismo, podendo ainda exercer complementarmente atividades acessórias relacionadas com o seu objeto principal, designadamente a promoção do concelho, em especial, nas áreas do desporto, cultura, turismo, património, formação e emprego, bem como todas as ações conducentes à valorização e desenvolvimento local.

Assim, a ADL – Águas de Longroiva, Exploração e Gestão de Águas Termais, E.E.M. assumiu como missão:

Garantir a todos os Termalistas uma oferta termal integrada num ambiente acolhedor e com o profissionalismo de técnicos qualificados, resultante da promoção da melhoria contínua, com a satisfação pessoal e profissional dos colaboradores, numa ótica de sustentabilidade dos recursos naturais e promoção do desenvolvimento regional. Para conseguir alcançar esta missão, a ADL – Águas de Longroiva, Exploração e Gestão de Águas Termais, E.E.M., conta com uma arma poderosíssima a composição físico – química da sua Água Mineral Natural, que faz com que Longroiva se torne única, com todos os benefícios curativos que têm atraído um crescente número de termalistas.

---

4

#### **Nova Mêda – Empresa Gestora de Equipamento Municipais, E. E. M.**

A NOVA MEDA, E.E.M. é uma pessoa coletiva pública, com o capital social de 100.000.000 euros, integralmente detido pelo Município de Mêda, constituída nos termos da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, que aprovou o regime jurídico do sector empresarial local, sendo dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

---



---

Registada sob o número o n.º 010327 na Conservatória do Registo Comercial de Mêda, tem a sua sede social na Casa Municipal da Cultura de Meda e número de identificação fiscal 505 047 039.

A principal atividade da NOVA MEDA, E.E.M., é a gestão e exploração de equipamentos e infraestruturas de desporto, lazer e turismo, bem como a organização de atividades nestas áreas, na qual se enquadra, a 31 de Dezembro de 2013, a gestão dos seguintes equipamentos municipais:

- Complexo Desportivo Municipal;
- Parque de Campismo Municipal;
- Casa Municipal da Cultura.

Podemos considerar que a nível de atividades, conseguiu-se preencher e valorizar as estruturas geridas pela NOVA MEDA, E.E.M., procurando atingir a rendibilidade máxima possível, não descurando o equilíbrio financeiro sem onerar o orçamento municipal e desencadear medidas de consolidação financeira causadoras de instabilidade e desperdício de recursos.

---

## BALANÇO CONSOLIDADO

Código das Contas POCAL	ATIVO	2013		2012	
		AB	AP	AL	AL
	<b>Imobilizado</b>				
	<b>Bens de domínio público</b>				
451	Terrenos e recursos naturais	226.022,66	4.283,20	221.739,46	68.885,64
452	Edifícios			0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	39.061.344,53	15.160.713,82	23.900.630,71	22.951.891,89
455	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural			0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público			0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	530.413,33		530.413,33	2.535.374,67
446	Adiantamento por conta de bens de domínio público			0,00	0,00
		39.817.780,52	15.164.997,02	24.652.783,50	25.556.152,20
	<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
431	Despesas de instalação			0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	440.480,21	431.238,22	9.241,99	140.878,02
433	Propriedade industrial e outros direitos	89.933,87	89.933,87	0,00	89.933,87
	Diferenças de Consolidação	1.714,79		1.714,79	7.554,77
443	Imobilizações em curso	116.095,01		116.095,01	89.035,01
449	Adiantamento por conta de imobilizações incorpóreas			0,00	0,00
		648.223,88	521.172,09	127.051,79	327.401,67
	<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
421	Terrenos e recursos naturais	1.095.478,57	261.962,70	833.515,87	725.841,68
422	Edifícios e outras construções	17.825.974,47	1.782.018,35	16.043.956,12	13.899.657,76
423	Equipamento básico	1.242.138,80	662.707,55	579.431,25	604.561,95
424	Equipamento de transporte	1.381.666,90	1.100.739,14	280.927,76	337.394,51
425	Ferramentas e utensílios	70.937,41	64.497,49	6.439,92	12.163,79
426	Equipamento administrativo	1.343.123,33	1.243.484,60	99.638,73	145.330,97
427	Taras e vasilhame			0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	248.102,44	173.360,18	74.742,26	79.316,89
442	Imobilizações em curso	372.106,40		372.106,40	334.443,23
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas			0,00	0,00
		23.579.528,32	5.288.770,01	18.290.758,31	16.138.710,78
	<b>Investimentos Financeiros</b>				
411	Partes de capital	145.707,00		145.707,00	145.707,00
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		145.707,00	0,00	145.707,00	145.707,00

	<b>Circulante</b>			
	<b>Existências</b>			
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	88.303,98		88.303,98
35	Produtos e trabalhos em curso			70.650,87
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
33	Produtos acabados e intermédios			
32	Mercadorias	707,50		707,50
37	Adiantamentos por conta de compras			707,50
		89.011,48	0,00	89.011,48
				71.358,37
	<b>Dividas de terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>			
268	outros credores			
		0,00	0,00	0,00
	<b>Dividas de terceiros - Curto prazo</b>			
28	Empréstimos concedidos			0,00
211	Clientes, c/c	2.343,39		2.343,39
212	Contribuintes, c/c	2.074,07		2.074,07
213	Utentes, c/c	2.182,86		2.182,86
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	1.751,80	893,51	858,29
251	Devedores pela execução do orçamento			0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	344,40		344,40
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			0,00
24	Estado e outros entes públicos	48.625,82		48.625,82
264	Administração autárquica			43.298,20
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	103.516,08		103.516,08
		160.838,42	893,51	159.944,91
				175.519,15
	<b>Títulos negociáveis</b>			
151	Ações			0,00
152	Obrigações e títulos de participação			0,00
153	Títulos de dívida pública			0,00
159	Outros títulos			0,00
18	Outras aplicações de tesouraria			0,00
		0,00	0,00	0,00
	<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa</b>			
12	Depósitos em instituições financeiras	1.469.997,28		1.469.997,28
11	Caixa	4.285,46		4.285,46
		1.474.282,74		1.474.282,74
				1.105.479,02
	<b>Acréscimos e deferimentos</b>			
271	Acréscimos de proveitos	662.974,37		662.974,37
272	Custos diferidos	17.941,29		17.941,29
	Activo por Impostos Diferidos:			0,00
		680.915,66		680.915,66
				557.674,68
	<b>Total de amortizações</b>		20.974.939,12	
	<b>Total de provisões</b>		893,51	
	<b>Total do ativo</b>	65.596.288,02	20.975.832,63	45.620.455,39
				44.078.002,87

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2013	2012
	<b>Fundos próprios</b>		
51	Património	18.637.764,75	17.253.371,89
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação		
	<b>Reservas</b>		
571	Reservas legais	180.245,95	178.605,35
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	<b>Resultado transitados</b>	2.304.434,80	3.025.597,96
88	<b>Resultado líquido do exercício</b>	230.444,62	-708.332,00
	<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>21.352.890,12</b>	<b>19.749.243,20</b>
	<b>Passivo</b>		
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	328.924,76
	<b>Dividas a terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>		
221	Fornecedores c/c		
2312	Dividas a instituições de crédito	5.996.972,73	3.032.588,07
2611	Fornecedores imobilizado c/c		
268	Outros Credores		
		<b>5.996.972,73</b>	<b>3.032.588,07</b>
	<b>Dividas a terceiros - Curto prazo</b>		
2311	Empréstimos de curto prazo		
2312	Dividas a instituições de crédito	128.600,00	258.063,03
269	Adiantamento por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	230.722,66	1.791.260,29
224	Fornecedores - Acordos de Factoring	208.236,27	308.331,82
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	12.421,30	
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções	11.881,38	11.881,38
219	Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	177.802,85	65.985,77
2618	Facturas em recepção e conferência		
24	Estado e outros entes públicos	42.784,31	45.550,18
264	Administração autarquica		
262 + 263 + 267 + 265 + 268	Outros credores	895.156,79	390.085,93
		<b>1.707.605,56</b>	<b>2.871.158,40</b>
	<b>Acréscimos e deferimentos</b>		
273	Acréscimo de custos	557.289,64	780.679,99
274	Proveitos diferidos	16.005.697,34	17.315.408,45
	Passivo por Impostos Diferidos	0,00	0,00
		<b>16.562.986,98</b>	<b>18.096.088,44</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>24.267.565,27</b>	<b>24.328.759,57</b>
	<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	<b>45.620.455,39</b>	<b>44.078.002,81</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Código das Contas POCAL	CUSTOS E PERDAS	2013		2012	
61	CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS:				
	Mercadorias	293.574,06		347.381,94	
	Materias	41.058,60		41.519,43	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1.953.693,98		1.984.888,43	
641+642	CUSTOS COM O PESSOAL:				
643 a 648	Remunerações	2.496.526,09		2.406.445,16	
	Encargos Sociais	341.350,46		511.084,85	
63	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES CONCEDIDOS E PRESTAÇÕES SOCIAIS	200.464,34		251.187,86	
66	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	1.913.988,39		2.111.606,58	
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	313,78		246.061,90	
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	36.017,29		40.028,53	
	(A) .....			7.276.986,99	
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	250.822,39		274.449,36	
	(C) .....			7.527.809,38	
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	672.676,31		419.676,06	
	(E) .....			8.200.485,69	
	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO				5.817,37
88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			230.444,62	-708.332,00
				8.430.930,31	7.931.815,47
	PROVEITAS E GANHOS				
7111	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:				
7112+7113	Vendas de Mercadorias	150.523,27		113.374,53	
	Vendas de Produtos				
712	Prestações de Serviços	191.973,98		376.668,55	
715	Reembolsos e Restituições				
716	Anulações				
72	IMPOSTOS E TAXAS	870.796,18		707.246,60	
(a)	VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO				
75	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE				
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	372.699,23		352.342,59	
74	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS	5.773.608,71		5.689.298,78	
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS				
	(B) .....			7.017.104,12	6.748.887,97
				7.359.601,37	7.238.931,05
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	4.325,46		11.021,94	
	(D) .....			4.325,46	-246.496,93
				7.363.926,83	-263.427,42
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	1.067.003,48		681.862,48	
	(F) .....			1.067.003,48	-163.882,55
				8.430.930,31	-964.701,05
				8.430.930,31	-708.332,00

### RESUMO:

Resultados Operacionais (B)-(A):	82.614,38	-701.273,63
Resultados Financeiros (D-B)-(C-A):	-246.496,93	-263.427,42
Resultados Correntes (D)-(C):	-163.882,55	-964.701,05
Resultado Líquido do Exercício(F)-(E):	230.444,62	-708.332,00

## FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

RECEBIMENTOS	
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	1.105.479,02
RECEITAS ORÇAMENTAIS	11.424.314,65
Correntes	6.343.211,03
Capital	5.081.103,62
Outras	0,00
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	658.959,90
TOTAL .....	<b>13.188.753,57</b>

PAGAMENTOS	
DESPESAS ORÇAMENTAIS	10.995.440,04
Correntes	7.918.689,17
Capital	3.076.750,87
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	719.030,79
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	1.474.282,74
TOTAL .....	<b>13.188.753,57</b>

10

---

## ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Município de Mêda apresenta demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) pela terceira vez em 31 de Dezembro de 2013.

As demonstrações financeiras consolidadas do MM foram efetuadas segundo as normas previstas na Portaria nº 474/2010 de 01 de Julho a qual aprovou a “*orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo*”, e das Instruções do SATAPOCAL.

Todos os valores são apresentados em euros.

---

### I – INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS

---

11

---

#### NOTA 1 – ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Firma	Sede Social	Atividade Principal	Detenção	% do Capital detido
				31-Dez-13
Município de Mêda	Largo do Município - 6430-183 Mêda	Administração local	-	-
ADL – Águas de Longroiva, Exploração e Gestão de Águas Termais, E.E.M.	Rua da Corredoura - 6430-071 Longroiva MDA	Exploração e Gestão de Águas Termais	MM	100%
Nova Mêda – Empresa Gestora de Equipamento Municipais, E. E. M.	Av. Cidade Nova - Bairro do Barrocal - 6430-102 Mêda	Gestão de equipamentos municipais e correspondentes infraestruturas	MM	100%

#### NOTA 2 – ENTIDADES EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO

O n.º 1 do artigo 46.º da LFL apenas se refere às condições em que é obrigatória a consolidação de contas das entidades detidas a 100%. Assim, foram excluídas da consolidação as entidades cuja participação é inferior a 100%, designadamente:

Firma	Sede Social	Atividade Principal	Detenção	% do Capital detido
				31-Dez-13
Águas do Zêzere e Côa, S. A.	Rua Dr. Francisco Pissarra de Matos, n.º 21 - R/C Apart. 3012 - 6300-906 GUARDA	Captação, tratamento e abastecimento de água para consumo público e para recolha, tratamento e rejeição de efluentes	MM	0,32%
RESIESTRELA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S. A.	Estrada de Peroviseu - Quinta das Areias - 6230-000 FUNDÃO	Exploração e gestão do sistema multimunicipal de triagem, recolha seletiva, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos da Cova da Beira	MM	1,37%
Associação de Municípios Cova da Beira	Rua Combatentes da Grande Guerra, 62 - 1.º - 6200-076 COVILHÃ	Tratamento de resíduos sólidos urbanos produzidos na sua área limítrofe de modo a melhorar a qualidade do ambiente	MM	3,74%
Fundação Museu do Douro	Rua do Marquês de Pombal - 5050-282 PESO DA REGUA	Cultural - Atividade dos Museus	MM	0,45%

12

### NOTA 3 – ENTIDADES ASSOCIADAS CONTABILIZADAS PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Firma	Sede Social	Atividade Principal	Detenção	% do Capital detido
				31-Dez-13
ADL – Águas de Longroiva, Exploração e Gestão de Águas Termais, E.E.M.	Rua da Corredoura - 6430-071 Longroiva MDA	Exploração e Gestão de Águas Termais	MM	100%
Nova Mêda – Empresa Gestora de Equipamento Municipais, E. E. M.	Av. Cidade Nova - Bairro do Barrocal - 6430-102 Mêda	Gestão de equipamentos municipais e correspondentes infraestruturas	MM	100%

No entanto nos exercícios de 2012 e 2013 não se efetuou qualquer ajustamento contabilístico, sendo que o impacto não é materialmente relevante.

#### NOTA 4 – ENTIDADES ASSOCIADAS NÃO CONTABILIZADAS PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Firma	Sede Social	Atividade Principal	Detenção	% do Capital detido
				31-Dez-13
Águas do Zêzere e Côa, S. A.	Rua Dr. Francisco Pissarra de Matos, n.º 21 - R/C Apart. 3012 - 6300-906 GUARDA	Captação, tratamento e abastecimento de água para consumo público e para recolha, tratamento e rejeição de efluentes	MM	0,32%
RESIESTRELA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S. A.	Estrada de Peroviseu - Quinta das Areias - 6230-000 FUNDÃO	Exploração e gestão do sistema multimunicipal de triagem, recolha seletiva, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos da Cova da Beira	MM	1,37%
Associação de Municípios Cova da Beira	Rua Combatentes da Grande Guerra, 62 - 1.º - 6200-076 COVILHÃ	Tratamento de resíduos sólidos urbanos produzidos na sua área limítrofe de modo a melhorar a qualidade do ambiente	MM	3,74%
Fundação Museu do Douro	Rua do Marquês de Pombal - 5050-282 PESO DA RÉGUA	Cultural - Atividade dos Museus	MM	0,45%

13

#### NOTA 4 – MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO

O método de consolidação adotado na consolidação de contas do Município de Mêda foi o método de consolidação integral, o qual consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respectivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas.

#### NOTA 5 – NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO

O número de trabalhadores das entidades incluídas no perímetro de consolidação foi de 171 em 31 de Dezembro de 2013.

#### II – INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

**NOTA 6 – INSUFICIÊNCIA DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO PARA UMA IMAGEM  
VERDADEIRA E APROPRIADA**

Não aplicável

**NOTA 7 – AFASTAMENTO DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO PARA OBTER UMA  
IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA**

Não aplicável

**III – INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO**

**NOTA 8 – IDENTIFICAÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO DE TODOS OS MOVIMENTOS EXTRA-  
CONTABILÍSTICOS EFECTUADOS PARA EFEITOS DE CONSOLIDAÇÃO,  
NAMEADAMENTE NO QUE RESPEITA À ELIMINAÇÃO DOS INVESTIMENTOS  
FINANCEIROS E DAS OPERAÇÕES RECÍPROCAS.**

14

---

Os mapas auxiliares de consolidação do Balanço e Demonstração de Resultados Consolidados, constam em anexo.

BALANÇO CONSOLIDADO

26	Dívidas de terceiros - Carteira prego												
211	Emprestimos concedidos												
212	Clientes, d/c	1.715,89	1.715,89	0,00									0,00
212	Contribuintes, c/c		2.074,07	627,90									2.443,39
213	Quentes, d/c		2.143,86	2.074,07	0,00								2.074,07
218	Clientes, contribuintes e clientes de cobrança direta	1.751,80	893,51	151,29	0,00								1.782,86
218	Despesas pela execução do seu patrimônio		0,00	0,00	0,00								0,00
219	Admistrativos e fornecedores		0,00	0,00	344,46								344,46
219	Admistrativos e fornecedores da instituição		0,00	0,00	0,00								0,00
24	Estado e outros entes públicos	12.655,28	11.805,28	4.125,25	11.805,28								46.625,42
264	Administrador financeiro		0,00	0,00	0,00								0,00
262381+267+	Outros descontos	102.666,42	102.666,42	7.932,47	7.932,47								101.516,08
288		113.665,32	891,51	122.192,41	40.365,91	0,00	40.365,81	4.469,62	0,00	7.082,36	103.516,08		893,51
	Total das receitas												156.964,81
	Acções												
151	Obrigações e títulos de participação		0,00	0,00	0,00								0,00
152	Balanço de conta pública		0,00	0,00	0,00								0,00
159	Outros títulos		0,00	0,00	0,00								0,00
18	Outras aplicações de recursos		0,00	0,00	0,00								0,00
	Depósitos em instituições financeiras												
11	Depósitos em instituições financeiras	1.464.108,57	1.464.108,31	63,55	63,55		5.825,10						1.469.932,28
11	(a) na	951,22	951,22	3.740,90	3.740,90		183,14						4.295,46
		1.465.048,59	1.465.048,59	3.204,03	3.204,03		6.009,12						14.313,74
	Ativos e passivos de referência												
171	Atividades de investimento	662.914,37	662.914,37	0,00	0,00		662.914,37						662.914,37
172	Créditos financeiros	13.009,68	4.931,61	4.931,61	0,00		0,00	17.941,29					17.941,29
	Ativo por imóveis, bens e equipamentos		6.755.944,05	4.916,61	4.916,61		0,00	0,00					0,00
	Total de amortizações			233.455,54	0,00		11.746,98						245.193,52
	Total de provisões		74.617.420,44	0,00	0,00		3.710,06						74.617.420,44
	Total das reservas	89,51	0,00	0,00	0,00		0,00						89,51
	Total das reservas	65.216.425,13	20.076.371,58	25.153.171,18	26.650,41	233.455,54	11.746,98	111.810,93	3.710,06	117.941,29	46.935.181,02	26.076.371,58	65.216.425,13

Código das Contas POGAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	MUNICÍPIO DE MÉDA	ADI, E.E.M.	NOVA MÉDIA, E.E.M.	FLUENCIAS / AJUSTAMENTOS	CONSOLIDADO
	<b>Fundos próprios</b>					
51	<b>Património</b>	18.637.764,75	100.000,00	100.000,00	100.000,00	18.637.764,75
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	-106.819,63			-106.819,63	0,00
56	<b>Reservas de reavaliação</b>					
	<b>Reservas</b>					
571	Reservas legais	172.594,53	7.647,42			180.245,95
572	Reservas estatutárias					
573	Reservas contratuais					
574	Reservas livres					
575	Subsídios					
576	Doações					
577	Reservas decorrentes de transferências de activos					
58	<b>Resultado transitado</b>	2.371.815,31	25.287,12	43.705,83	135.873,46	2.304.434,80
58	<b>Resultado líquido do excedente</b>	294.972,73	-58.281,20	-148.535,28		230.444,62
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>21.369.831,69</b>	<b>74.653,34</b>	<b>-4.829,45</b>	<b>229.453,83</b>	<b>21.352.890,12</b>
	<b>Passivo</b>					
292	<b>Provisão para riscos e encargos</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo [a]</b>					
261	Fornecedores c/c					
262	Dívidas a instituições de crédito	5.996.972,73				5.996.972,73
263	Fornecedores Imobilizado c/c					
268	Outros credores	5.996.972,73	0,00	0,00	0,00	5.996.972,73
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>					
251	Empréstimos de curto prazo					
252	Dívidas a instituições de crédito	128.600,00				128.600,00
269	Adiantamento por conta de vendas					
271	Fornecedores c/c	207.591,30	10.495,06	12.236,30		230.727,66
274	Fornecedores - Acordos de factoring	208.236,27				208.236,27
278	Fornecedores - Facturas em receção e conferência	12.421,30				12.421,30
282	Credores pela execução do encanamento					
287	Clientes e utentes c/c cações	31.881,38				31.881,38
289	Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes					
2811	Fornecedores de imobilizado, c/c	177.802,85	0,00			177.802,85
2813	Facturas em receção e conferência					
28	Estado e outros entes públicos	38.480,57	0,00	4.303,74		42.784,31
284	Administração autárquica					
262+265+267+ 266+268	Outros credores	902.967,11	2.460,00		10.270,32	895.156,79
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.688.380,78</b>	<b>12.955,06</b>	<b>16.540,04</b>	<b>10.270,32</b>	<b>1.707.605,56</b>
	<b>Acréscimos e desfazimentos</b>					
273	Acréscimo de caulas	557.289,64	0,00			557.289,64
274	Prelevos diferidos	16.005.497,34	35.172,97		35.172,97	16.005.497,34
	Passivo por impostos diferidos		5.389,34		5.389,34	0,00
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>24.248.340,49</b>	<b>53.517,37</b>	<b>16.540,04</b>	<b>50.832,63</b>	<b>24.287.565,27</b>
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO</b>	<b>45.517.172,18</b>	<b>128.570,21</b>	<b>11.710,59</b>	<b>229.453,83</b>	<b>45.620.455,19</b>

17

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Capítulo e N. Contas Ponta	DETALHAMENTO	MUNICÍPIO DE ATENÇÃO	ADM. E FIN.	NOVA MÉDIA, E.E.M.	ELIMINAÇÕES / AJUSTAMENTOS	CONSOLIDADO
61 CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAIS CONSUMIDAS:						
Materiais	295.519,06	305.998,77		26.613,89		295.576,06
22.494,71						41.029,80
62 JORNAMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1.643.527,72	26.773,09	48.545,31	9.110,36		1.951.693,96
Materiais						
63 CUSTOS COM O PESSOAL:	2.379.908,00	4.546.216,85	71.884,35	94.713,74	2.496.526,09	4.791.570,53
Reembolsos e Encargos Sociais	318.743,13	5.406,70	54.262,16	76.940,62	341.350,46	
64 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES CONCEDIDOS E PRESTAÇÕES SOCIAIS	383.711,67					200.464,14
65 AMORTIZAÇÕES DO PATRÍCIO	1.889.283,20		26.035,01	1.680,13		1.915.968,59
66 PROVISÓRIOS DO EXERCÍCIO	313,78					111,78
67 OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	24.873,41	2.288.182,06	893,35	27.020,49	36.017,29	2.150.784,80
(A) .....		Y.140.399,68		158,53		
68 CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	250.283,09	250.283,09	39,30	39,30		250.422,19
(IC) .....		7.391.182,77		81.371,48		7.527.809,18
69 CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	660.148,05	660.148,05	1.790,00	1.790,00		672.476,31
(IE) .....		6.051.310,82		82.661,88		672.476,31
70 IMPOSTO SOBRE O ERENIMENTO DO EXÉRCITO						8.200.485,89
71 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	284.922,73			-5.389,34		-5.389,34
(B) .....	8.346.309,55			146.355,26		290.444,62
72 PROJETOS E GANHOS				93.445,43		27.810,01
73 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:						8.490.986,31
Vendas de Mercadorias	150.031,21					
Vendas de Produtos						
Prestações de Serviços	105.591,87					
Reembolsos e Restituições						
Ajustes e Correções						
74 IMPOSTOS E TAXAS	670.796,16					
75 VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO						
76 TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE						
77 PROJETOS SUPLEMENTARES						
78 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS ORTÓDICOS	5.271.608,71					
79 OUTROS INVESTIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS	7.617.084,12					
(O) .....	7.272.727,20					
80 PROJETOS E GANHOS FINANCEIROS	4.325,46					
(P) .....	7.277.052,64					
81 PROJETOS E GANHOS EXTRACONTRATUAIS	1.069.250,89	1.069.250,89	17.431,59	663,46	20.354,44	1.067.003,48
(PE) .....	8.346.309,55		18.501,34	93.445,43		27.810,01
82 RESUMO:				93.445,43		8.490.986,31
	PROJETOS E GANHOS OPERACIONAIS (15A)		-19.715,83			82.934,43
	PROJETOS FINANCEIROS (15B)		-248.057,63			-248.057,63
	PROJETOS COMPLEMENTARES (15C)		-13.610,11			-13.610,11
	RESUMO DE LIQUÍDO DO EXERCÍCIO (15D)		55.247.072,28			55.247.072,28

18

---

**NOTA 9 – DISCRIMINAÇÃO DA RUBRICA “DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO”, COM INDICAÇÃO DOS MÉTODOS DE CÁLCULO ADOPTADOS E EXPLICITAÇÃO DAS VARIAÇÕES SIGNIFICATIVAS RELATIVAMENTE AO EXERCÍCIO ANTERIOR.**

**Rubrica “Diferença de Consolidação”:**

O valor refletido no ativo na rubrica de “Diferenças de Consolidação”, no montante de €1.714,79, refere-se essencialmente ao IVA que a empresa municipal Nova Média, liquidou nos serviços prestados ao Município e que este não podia deduzir, tendo reconhecido tudo como custo.

**NOTA 10 – JUSTIFICAÇÃO DOS CASOS EXCEPCIONAIS EM QUE NÃO SE TENHA ADOPTADO O PRINCÍPIO DA CONSISTÊNCIA NA CONSOLIDAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS SEUS EFEITOS NO PATRIMÓNIO, NA POSIÇÃO FINANCEIRA E NOS RESULTADOS DO CONJUNTO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.**

Não existem.

---

19

---

**NOTA 11 – DESCRIÇÃO DOS ACONTECIMENTOS IMPORTANTES RELACIONADOS COM O PATRIMÓNIO, A POSIÇÃO FINANCEIRA E OS RESULTADOS DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO QUE TENHAM OCORRIDO ENTRE A DATA DO BALANÇO DESSA ENTIDADE E A DATA DO BALANÇO CONSOLIDADO.**

Não existem.

**NOTA 12 – INFORMAÇÕES QUE SE TORNEM COMPARÁVEIS OS SUCESSIVOS CONJUNTOS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO CASO DE SE ALTERAR SIGNIFICATIVAMENTE, NO DECURSO DO EXERCÍCIO, A COMPOSIÇÃO DO CONJUNTO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DA CONSOLIDAÇÃO.**

Não existem.

---

**NOTA 13 – INDICAÇÃO DOS MONTANTES DOS AJUSTAMENTOS EXCEPCIONAIS DE VALOR DOS ACTIVOS FEITOS EXCLUSIVAMENTE PARA FINS FISCAIS E NÃO ELIMINADOS DA CONSOLIDAÇÃO, JUNTAMENTE COM AS RAZÕES QUE O DETERMINARAM.**

Não existem.

**NOTA 14 – INDICAÇÃO DOS CASOS EXCEPCIONAIS EM QUE SE UTILIZOU A HOMOGENEIZAÇÃO VALORATIVA, BEM COMO AS RAZÕES QUE JUSTIFICARAM A SUA UTILIZAÇÃO.**

Não existem.

**NOTA 15 – OPÇÃO USADA PELO CONJUNTO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO QUANTO À CONTABILIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES DE NATUREZA EMPRESARIAL.**

Não existem.

20

---

**IV – INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO**

**NOTA 16 – DESCRIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO DE MÉDIO E LONGO PRAZO, DESAGREGADA POR RUBRICA PATRIMONIAL, DE ACORDO COM O SEGUINTE MAPA:**

Código e designação das contas	Dívida a terceiros de médio e longo prazo				Correções Consolidação	Endividamento Consolidado
	MM	ADL	NM	TOTAL		
Dívidas a terceiros MLP						
2312 Empréstimos	5.996.972,73	0,00	0,00	5.996.972,73	0,00	5.996.972,73
Obtidos MLP						
<b>TOTAL</b>	<b>5.996.972,73</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.996.972,73</b>		<b>5.996.972,73</b>

**NOTA 17 – MONTANTE TOTAL DAS DÍVIDAS A TERCEIROS APRESENTADAS NO BALANÇO CONSOLIDADO E QUE SE VENÇAM NOS QUATRO ANOS SEGUINTE À DATA DO BALANÇO, DESAGREGADO POR ENTIDADE E POR RUBRICA DO BALANÇO CONSOLIDADO.**

	Entidade Credora	N.º Empréstimos	Valor Contratado	Data de Vencimento	Capital em dívida 31/12/2013
MM	Caixa Crédito Agrícola Mútuo	56046400840	2.285.000,00	10-05-2029	2.125.572,73
	Caixa Geral de Depósitos Direcção-Geral do Tesouro e Finanças	9015/006519/091 600006441	972.000,00 648.000,00	22-07-2014 21-07-2019	0,00 0,00
	Caixa Crédito Agrícola Mútuo	56055994140	4.000.000,00	03-12-2027	4.000.000,00
ADL	Não detêm empréstimos				
NM	Não detêm empréstimos				
<b>TOTAL</b>			<b>7.905.000,00</b>		<b>6.125.572,73</b>

**V – INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS FINANCEIROS E FLUXOS FINANCEIROS E FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS**

21

**NOTA 18 – DESCRIÇÃO DOS SALDOS E DOS FLUXOS FINANCEIROS, DESAGREGADA POR TIPO, DE ACORDO COM O SEGUINTE MAPA:**

Tipo de Fluxos	Município de Méda/ADL					ADL/Município de Méda				
	Obrigações/Pagamentos (MM)						Direitos/Recebimentos (ADL)			
Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final	
1	2	3	4	5	6=2+3-(4+5)	7	8	9	10	11=7+8)-(9+10)
Transferências					0,00					0,00
Subsídios	49.082,96	0,00	7.082,96	42.000,00	0,00	49.082,96	0,00	0,00	42.000,00	7.082,96
Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais					0,00					0,00
Total	49.082,96	0,00	7.082,96	42.000,00	0,00	49.082,96	0,00	0,00	42.000,00	7.082,96

Tipo de Fluxos	Obrigações/Pagamentos (MM)					Direitos/Recebimentos (NM)				
	Saldo Inicial	Obrigações constituidas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=7+8)-(9+10)
Transferências					0,00					0,00
Subsídios	0,00	163.247,33	0,00	152.977,01	10.270,32	0,00	163.247,33	0,00	152.977,01	10.270,32
Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais:										
<b>Facturas emitidas pela NM ao MM</b>										
Factura n.º 1/2013	0,00	1.772,68	0,00	1.772,68	0,00	0,00	1.772,68	0,00	1.772,68	0,00
Factura n.º 2/2013	0,00	5.625,00	0,00	5.625,00	0,00	0,00	5.625,00	0,00	5.625,00	0,00
PROT. 59/2012/2013	0,00	1.772,68	0,00	1.772,68	0,00	0,00	1.772,68	0,00	1.772,68	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>170.615,01</b>	<b>0,00</b>	<b>160.374,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>170.645,01</b>	<b>0,00</b>	<b>160.374,69</b>	<b>10.270,32</b>

**NOTA 19 – MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS (PORTARIA N.º 474/2010 – ORIENTAÇÃO N.º 1/2010, DE 1 DE JULHO DE 2010)**

O Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado de Operações Orçamentais:

	MUNICÍPIO DE MÉDA	ADL, E.E.M.	NOVA MÉDA, E.E.M.	ELIMINAÇÕES / AJUSTAMENTOS	CONSOLIDADO
<b>RECEBIMENTOS</b>					
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	1.017.886,56	50.894,61	36.697,85		1.105.479,02
RECEITAS ORÇAMENTAIS	11.399.224,92	43.986,70	185.250,40	204.147,37	11.424.314,65
Correntes	6.318.121,30	43.986,70	185.250,40	204.147,37	6.343.211,03
Capital	5.081.103,62	0,00	0,00		5.081.103,62
Outras	0,00	0,00	0,00		0,00
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	658.959,90				658.959,90
<b>TOTAL .....</b>	<b>13.076.071,38</b>	<b>94.881,31</b>	<b>221.948,25</b>	<b>204.147,37</b>	<b>13.188.753,57</b>

	MUNICÍPIO DE MÉDA	ADL, E.E.M.	NOVA MÉDA, E.E.M.	ELIMINAÇÕES / AJUSTAMENTOS	CONSOLIDADO
<b>PAGAMENTOS</b>					
DESPESAS ORÇAMENTAIS	10.891.971,00	91.677,28	215.939,13	204.147,37	10.995.440,04
Correntes	7.815.220,13	91.677,28	215.939,13	204.147,37	7.918.689,17
Capital	3.076.750,87	0,00	0,00	0,00	3.076.750,87
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	719.030,79				719.030,79
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	1.465.069,59	3.204,03	6.009,12		1.474.282,74
<b>TOTAL .....</b>	<b>13.076.071,38</b>	<b>94.881,31</b>	<b>221.948,25</b>	<b>204.147,37</b>	<b>13.188.753,57</b>

2

24

**VI – INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS**

**NOTA 20 – O MONTANTE GLOBAL DOS COMPROMISSOS FINANCEIROS QUE NÃO FIGURE NO BALANÇO CONSOLIDADO, PARA QUE SEJA POSSÍVEL ANALISAR A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES COMPREENDIDAS NA CONSOLIDAÇÃO, INCLUINDO, AS ENTIDADES QUE ADOPTEM O POCAL, SENDO ESTA INFORMAÇÃO DISCRIMINADA, POR AGRUPAMENTO DA DESPESA E DOS VALORES QUE DEVEM SER REFLECTIDOS NAS CONTAS DA CLASSE 0 RELATIVAS AOS COMPROMISSOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS.**

---

Não existem.

**NOTA 21 – DESCRIÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO POR GARANTIAS PRESTADAS, DESDOBRANDO-AS DE ACORDO COM A NATUREZA DESTAS E MENCIONANDO EXPRESSAMENTE AS GARANTIAS REAIS, COM INDICAÇÃO DA NORMA LEGAL HABILITANTE.**

Não existem.

## VII – INFORMAÇÕES RELATIVAS À POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

**NOTA 22 – OS CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA APLICADOS ÀS VÁRIAS RUBRICAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E MÉTODOS UTILIZADOS NO CÁLCULO DOS AJUSTAMENTOS DE VALOR, DESIGNADAMENTE AMORTIZAÇÕES, AJUSTAMENTOS E PROVISÕES.**

---

25

---

O mapa dos critérios valorimétricos utilizados pelo MM, ADL e NM, encontram-se em anexo.

Rubricas	Critérios Valorimétricos utilizados pelo MM	Critérios Valorimétricos utilizados pela ADL	Critérios Valorimétricos utilizados pela NM
<b>IMOBILIZADO</b>	Custo de aquisição, acrescido de IVA; custo de produção - Trabalhos realizados para a própria entidade; Investimentos financeiros - Valorizado pelo método de equivalência patrimonial nas participações da ADL e NM. Nas participações das Águas do Zézere e Côa, RESIESTRELA e Fundação do Museu do Douro estão registadas pelo valor nominativo das unidades de participação.	Custo de aquisição, acrescido de IVA custo de produção - Trabalhos realizados para a própria entidade	Custo de aquisição, acrescido de IVA custo de produção - Trabalhos realizados para a própria entidade
<b>AMORTIZAÇÕES</b>	Método das quotas constantes: - Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril - CIBE	Método das quotas constantes - Decreto-Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro	Método das quotas constantes - Decreto-Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro
<b>EXISTÊNCIAS</b>	As existências são valorizadas ao custo de aquisição (acrescido de IVA), incluindo as despesas incorridas até ao armazenamento. Através do sistema de inventário permanente, utilizando o custo médio como método de custeio das saídas (mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo).	As existências são valorizadas ao custo de aquisição Utilização do método de custo médio como método de custeio das saídas	As existências são valorizadas ao custo de aquisição Utilização do método do FIFO como método de custeio das saídas
<b>TERCEIROS</b>	Valores expressos pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam.		
<b>ACRÉSCIMOS</b>	<b>Acréscimos de Proveitos:</b> - Juros a receber; - Comparticipações a receber - QREN - Impostos a receber - IMI, IMT, IUC - Vendas e prestações de serviços <b>Acréscimos de Custos:</b> - Remunerações a liquidar - Juros a liquidar - Imobilizado - Protocolos e acordos a liquidar - Encargos de cobrança a liquidar; - Outros acréscimos de custos.		
<b>DIFERIMENTOS</b>	<b>Proveitos Diferidos:</b> - Subsídios para investimentos; <b>Custos Diferidos:</b> - Seguros; - Outros custos diferidos.		26
<b>PROVISÕES</b>	As provisões foram calculadas tendo em conta o Princípio da Prudência e as disposições do POCAL. Quanto às dívidas de Terceiros, cuja cobrança seja duvidosa e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, tem sido constituidas provisões segundo o estabelecido no ponto 2.7.1 do POCAL. O montante anual acumulado de provisão é determinado de acordo com as seguintes percentagens: - 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses; - 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.		
<b>DISPONIBILIDADE</b>	As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.		

---

**NOTA 23 – COTAÇÕES QUE TENHAM SIDO UTILIZADAS PARA A CONVERSÃO EM EUROS DOS ELEMENTOS INCLUÍDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.**

Não existem.

**VIII – INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS**

**NOTA 24 – COMENTÁRIO ÀS RUBRICAS DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS, NOMEADAMENTE AS DESPESAS DE INSTALAÇÃO” E “DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO”.**

Não existe.

**NOTA 25 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO  
CONSTANTES DO BALANÇO CONSOLIDADO E NAS RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES,  
AJUSTAMENTOS E PROVISÕES DE ACORDO COM OS SEGUINTE QUADROS:**

---

27

---

O mapa do Ativo Bruto e Amortizações consolidado, encontram-se em anexo.

Rúbricas	Saldo Inicial	Reavaliação / ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros/Abates/Transferências	Saldo Final
<b>De Bens de domínio público</b>						
451 Terrenos e Recursos Naturais	73.168,84	138.031,74	14.822,08	0,00	0,00	226.022,66
452 Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
453 Outras Construções e infra-estruturas	36.555.547,78	751.624,29	3.229,16	0,00	1.750.943,30	39.061.344,53
455 Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
459 Outros Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
445 Imobilizações em curso	2.535.374,67	-806,71	1.437.347,80	0,00	-3.441.502,43	530.413,33
446 Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-Total</b>	<b>39.164.091,29</b>	<b>888.849,32</b>	<b>1.455.399,04</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.690.559,13</b>	<b>39.817.780,52</b>
<b>De Imobilizações incorpóreas</b>						
431 Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432 Despesas de investigação e desenvolvimento	435.314,21	0,00	5.166,00	0,00	0,00	440.480,21
433 Propriedade industrial e outros direitos	89.933,87	0,00	0,00	0,00	0,00	89.933,87
443 Imobilizações em curso	89.035,01	0,00	27.050,00	0,00	0,00	116.095,01
Diferenças de consolidação	7.554,77	0,00	1.714,79	0,00	-7.554,77	1.714,79
449 Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-Total</b>	<b>621.837,86</b>	<b>0,00</b>	<b>33.940,79</b>	<b>0,00</b>	<b>-7.554,77</b>	<b>648.223,88</b>
<b>De Imobilizações corpóreas</b>						
421 Terrenos e Recursos Naturais	986.538,68	7.960,00	319.520,11	0,00	1.095.78,57	
422 Edifícios e outras construções	15.677.151,76	545.432,96	40.093,88	10.116,33	1.573.412,20	17.825.974,47
423 Equipamento básico	1.178.842,78	0,00	63.296,02	0,00	0,00	1.242.138,80
424 Equipamento de transporte	1.365.394,41	0,00	16.272,49	0,00	0,00	1.381.666,90
425 Ferramentas e utensílios	66.650,79	0,00	4.286,62	0,00	0,00	70.337,41
426 Equipamento administrativo	1.336.255,85	0,00	6.927,34	0,00	-59,86	1.343.123,33
427 Taras e vasílame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429 Outras imobilizações corpóreas	252.389,06	0,00	0,00	0,00	-4.286,62	248.102,44
442 Imobilizações em curso	334.443,23	-4.268,10	42.929,45	0,00	-998,18	372.106,40
448 Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-Total</b>	<b>21.197.666,56</b>	<b>549.124,86</b>	<b>594.305,80</b>	<b>379.636,44</b>	<b>1.568.067,54</b>	<b>23.519.528,32</b>
<b>De Investimentos Financeiros</b>						
411 Partes de capital	145.707,00	0,00	0,00	0,00	0,00	145.707,00
412 Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
414 Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
415 Outras aplicações financeiras:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Titulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441 Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447 Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-Total</b>	<b>145.707,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>145.707,00</b>
Total GERAL	61.129.302,71	1.437.974,18	2.083.645,63	3.29.636,44	-130.006,36	54.191.239,72

## AMORTIZAÇÕES CONSOLIDADAS

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>De Bens de domínio público</b>				
4851 Terrenos e Recursos Naturais	4.283,20	0,00	0,00	4.283,20
4852 Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
4853 Outras Construções e Infra-estruturas	13.603.655,89	1.298.092,19	-258.965,74	15.160.713,82
4855 Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
4859 Outros Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-Total</b>	<b>13.607.939,09</b>	<b>1.298.092,19</b>	<b>-258.965,74</b>	<b>15.164.997,02</b>
<b>De Imobilizações incorpóreas</b>				
4831 Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
4832 Despesas de investigação e desenvolvimento	294.436,19	136.802,03	0,00	431.238,22
4833 Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	-89.933,87	89.933,87
<b>Sub-Total</b>	<b>294.436,19</b>	<b>136.802,03</b>	<b>-89.933,87</b>	<b>521.172,09</b>
<b>De Imobilizações corpóreas</b>				
4821 Terrenos e Recursos Naturais	260.697,00	1.265,70	0,00	261.962,70
4822 Edifícios e outras construções				
48221 Edifícios	1.151.329,24	199.246,67	59.208,16	1.291.367,75
48222 Outras construções	626.164,76	67.159,21	202.673,37	490.650,60
4823 Equipamento básico	574.280,83	88.426,72	0,00	662.707,55
4824 Equipamento de transporte	1.027.999,90	72.739,24	0,00	1.100.739,14
4825 Ferramentas e utensílios	56.247,11	8.250,38	0,00	64.497,49
4826 Equipamento administrativo	1.190.924,88	57.519,36	4.959,64	1.243.484,60
4827 Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
4829 Outras imobilizações corpóreas	171.312,06	2.909,80	861,68	173.360,18
<b>Sub-Total</b>	<b>5.058.955,78</b>	<b>497.517,08</b>	<b>267.702,85</b>	<b>5.288.770,01</b>
<b>De Investimentos em imóveis</b>				
4811 Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
4812 Edifícios e outras construções				
48121 Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
48122 Outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>De Investimentos Financeiros</b>				
491 Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
492 Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
495 Outras aplicações financeiras:				
4951 Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
4952 Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
4953 Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>18.951.331,06</b>	<b>1.932.411,30</b>	<b>-81.196,76</b>	<b>20.974.939,12</b>

29.

**NOTA 26 – INDICAÇÃO DOS CUSTOS SUPORTADOS NO EXERCÍCIO E RESPEITANTES A EMPRÉSTIMOS OBTIDOS PARA FINANCIAR IMOBILIZAÇÕES, DURANTE A CONSTRUÇÃO, QUE TENHAM SIDO CAPITALIZADOS NESSE PERÍODO.**

Não existem.

**NOTA 27 – MONTANTE DOS AJUSTAMENTOS DE VALOR DOS ACTIVOS COMPREENDIDOS NA CONSOLIDAÇÃO QUE TENHAM SIDO OBJECTO DE**

---

**AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES EXTRAORDINÁRIAS, FEITAS EXCLUSIVAMENTE PARA FINS FISCAIS, INDICANDO OS MOTIVOS QUE OS JUSTIFICARAM.**

Não existem.

**NOTA 28 – INDICAÇÃO GLOBAL, POR CATEGORIAS DE BENS, DAS DIFERENÇAS MATERIALMENTE RELEVANTES, ENTRE OS CUSTOS DE ACTIVO CIRCULANTE, CALCULADOS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA ADOPTADOS E OS RESPECTIVOS PREÇOS DE MERCADO.**

Não existem.

**NOTA 29 – FUNDAMENTAÇÃO DAS CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS QUE JUSTIFICARAM A ATRIBUIÇÃO A ELEMENTOS DO ACTIVO CIRCULANTE DE UM VALOR INFERIOR AO MAIS BAIXO CUSTO DE MERCADO.**

Não existem.

---

30

---

**NOTA 30 – INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS PROVISÕES EXTRAORDINÁRIAS RESPEITANTES A ELEMENTOS DO ACTIVO CIRCULANTE RELATIVAMENTE AOS QUAIS, FACE A UMA ANÁLISE COMERCIAL RAZOÁVEL, SE PREVEJAM DESCIDAS ESTÁVEIS PROVENIENTES DE FLUTUAÇÕES DE VALOR.**

Não existem.

**NOTA 31 – MONTANTE TOTAL DAS DÍVIDAS A TERCEIROS APRESENTADAS NO BALANÇO CONSOLIDADO, COBERTAS POR GARANTIAS REAIS PRESTADAS PELAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO, COM INDICAÇÃO DA RESPECTIVA NATUREZA, FORMA E NORMA HABILITANTE À SUA CONCESSÃO.**

Não existem.

---

**NOTA 32 – DIFERENÇA, QUANDO LEVADA AO ACTIVO, ENTRE AS IMPORTÂNCIAS DAS DÍVIDAS A PAGAR E AS CORRESPONDENTES QUANTIAS ARRECADADAS, QUANDO APPLICÁVEL.**

Não existem.

**NOTA 33 – REPARTIÇÃO DO VALOR LÍQUIDO CONSOLIDADO DAS VENDAS E DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS, POR CATEGORIAS DE ACTIVIDADES.**

Não existem.

**NOTA 34 – EFEITOS NA DETERMINAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO RESULTANTES DE CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA NÃO PREVISTOS NO POCAL E DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES EXTRAORDINÁRIAS EFECTUADOS COM VISTA A OBTER VANTAGENS FISCAIS, QUER TENHAM SIDO FEITAS DURANTE O EXERCÍCIO OU EM EXERCÍCIOS ANTERIORES, BEM COMO INFORMAÇÕES ADICIONAIS QUANDO TAL VALORIMETRIA TIVER INFLUÊNCIA MATERIALMENTE RELEVANTE NOS IMPOSTOS FUTUROS DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.**

*31*

Não existem.

**NOTA 35 – DIFERENÇA ENTRE OS IMPOSTOS IMPUTADOS À DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO E DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES E OS IMPOSTOS JÁ PAGOS E A PAGAR RELATIVAMENTE A ESSES EXERCÍCIOS, DESDE QUE ESSA DIFERENÇA SEJA MATERIALMENTE RELEVANTE PARA A DETERMINAÇÃO DOS IMPOSTOS FUTUROS.**

Não existem.

**NOTA 36 – INDICAÇÃO GLOBAL RELATIVAMENTE ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO DAS REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS MEMBROS**

**DE CADA UM DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS E DE FISCALIZAÇÃO PELO DESEMPENHO DAS  
RESPECTIVAS FUNÇÕES NESTAS, BEM COMO DOS ÓRGÃOS DELIBERATIVOS DAS  
ENTIDADES DE NATUREZA EMPRESARIAL.**

O mapa dos membros de cada órgão executivo e fiscalização da MM, ADL e NM,  
encontram-se em anexo.

Nome	Órgão Executivo do MM		Conselho de Administração ADL		Conselho de Administração NM		Órgão de Fiscalização	
	Situação na Entidade	Remuneração Líquida Auferida	Situação na Entidade	Remuneração Líquida Auferida	Situação na Entidade	Remuneração Líquida Auferida	MM	ADL
Armando Luis Rodrigues Carneiro	Presidente (Cessante à 12/10/2013)	22.386,03						
Mário Luis Moreira Murça	Vereador (T. I.) (Cessante à 12/10/2013)	20.432,51						
Anselmo Antunes de Sousa	Vereador (T. I.) (Cessante à 12/10/2013)	18.891,09						
Anselmo Antunes de Sousa	Presidente	4.303,71						
Paulo Jorge Santos Dias Esteves	Vereador (T. I.)	3.950,30						
Jorge Fernando Paulino Ramos	Presidente	5.549,17						
Carlos Alberto Rodrigues Pimentel	Vogal	0,00						
João Paulo Romão de Faria e Sampaio	Vogal	0,00						
Paulo Jorge Santos Dias Esteves								
Armando Antônio Amado Pereira Caramelo	Presidente	0,00						
Carlos Duarte Almeida Pedro	Vogal	14.985,93						
<b>TOTAL</b>								
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, SROC, S. A.						10.800,00		
SROC - Cruz Martins & Pega Magro						3.690,00		
Adelino de Jesus Pereira Pêgo						0,00		

---

**NOTA 37 – INDICAÇÃO DOS DIPLOMAS LEGAIS ONDE SE BASEOU A REAVALIAÇÃO DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO, IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS OU DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS, BEM COMO, EXPLICITAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRATAMENTO DA INFLAÇÃO ADOPTADOS PARA O CÁLCULO, NO CASO DE UTILIZAÇÃO DE OUTROS MÉTODOS DE REAVALIAÇÃO.**

Não existem.

**NOTA 38 – ELABORAÇÃO DO QUADRO DISCRIMINATIVO DAS REAVALIAÇÕES.**

Não existiu reavaliação dos bens do imobilizado.

**NOTA 39 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.**

Não existem.

---

34

---

**NOTA 40 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS FINANCEIROS, COMO SEGUE:**

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		Código das Contas	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2013	2012			2013	2012
681	Juros suportados	223.480,09	137.735,38	781	Juros obtidos	2.661,31	9.035,27
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Anortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	1.664,15	1.986,66
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações da tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,01
688	Outros custos e perdas financeiros	27.342,30	1.787,76	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	-246.496,93	-128.501,20	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		4.375,46	11.072,94		4.375,46	11.072,94	

**NOTA 41 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS, COMO SE SEGUÉ:**

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		Código das Contas	PROVENTOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2013	2012			2013	2012
691	Transferências de capital concedidas	117.761,20	225.750,00	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dividas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00	793	Ganhos em existências	11.375,89	0,00
694	Perdas em imobilizações	173.758,48	404,70	794	Ganhos em imobilizações	937,09	3.750,00
695	Multas e Penalidades	0,00	0,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	3.379,50	6.164,06
696	Aumentos de amortizações e de provisões	18,06	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	64.123,88	34.216,19
697	Correções relativas a exercícios anteriores	379.854,30	92.122,57	797	Correções relativas a exercícios anteriores	372.169,78	143.352,95
698	Outros custos e perdas extraordinárias	1.282,27	8.792,97	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	615.017,34	494.379,28
	Resultados extraordinários	394.327,17	354.792,24				
		<b>1.067.003,48</b>	<b>681.867,48</b>			<b>1.067.003,48</b>	<b>681.867,48</b>



**NOTA 42 – DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES/AJUSTAMENTOS ACUMULADOS E EXPLICITAÇÃO DOS MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO, DE ACORDO COM O QUADRO SEGUINTE:**

Código das Contas do POCAL	Descrição	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de tesouraria	0,00			0,00
291	Provisões para cobranças duvidosas	579,73	313,78		893,51
292	Provisões para riscos e encargos	328.924,76	18,06	328.942,82	0,00
39	Provisões para depreciação de existências	0,00			0,00
49	Provisões para investimentos financeiros	0,00			0,00
TOTAL		329.504,49	331,84	328.942,82	893,51

**NOTA 43 – INDICAÇÃO DOS BENS UTILIZADOS NO REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA, COM MENÇÃO DOS RESPECTIVOS VALORES CONTABILÍSTICOS.**

Não existem.

37

**NOTA 44 – VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS QUE SE ENCONTRAM TITULADAS (TÍTULOS A PAGAR/RECEBER), POR RUBRICAS DO BALANÇO CONSOLIDADO, QUANDO NELE NÃO ESTIVEREM EVIDENCIADAS.**

Não existem.